

O INTRANSIGENTE

ANNO II ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE NUM. 34

Director---BENJAMIN VIEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Redactores DIVERSOS

Municipio de Camboriú * Domingo, 30 de Junho de 1918 * Estado Santa Catharina

Feiz Escolha

Realizou-se no dia 28 do corrente, em Florianópolis a reunião do Conselho Superior do Partido Republicano Catharinense para a escolha dos candidatos aos cargos de Governador do Estado, para o quadriénio de 1918 a 1922.

Por motivos de molestia, da qual foi necessário uma intervenção cirúrgica, deixou de vir presidir a referida reunião, o exmo sr. General dr. Lauro Muller, sendo presidida pelo exmo. sr. dr. Abdon Baptista, Vice Presidente da comissão Executiva do Partido.

Compareceram á reunião todos os representantes de Santa Catharina, no Senado e Câmara dos Deputados e bem assim todos os representantes das Comarcas do Estado.

Foram escolhidos para Governador o nosso eminente chefe sr. dr. Lauro Muller, e para Vice Governador o distinto chefe sr. dr. Hercílio Luz.

Não poderia ser mais acertada a escolha da pessoa do exmo. sr. dr. Lauro Muller, para dirigir o nosso Estado no futuro quadriénio. Nome sobejamente conhecido não só no nosso Estado como em todo o país e no estrangeiro, onde S. ex. é considerado como um dos primeiros estadistas brasileiros, indubitavelmente Santa Catharina receberá de S. ex. uma administração aurea como é de esperar de seu invejável talento e capacidade administrativa.

Não menos acertada foi a escolha do Sr. Dr. Hercílio Luz para Vice Governador. Político de elevada influência no nosso Estado, e tamos certos que, se por qualquer eventualidade, s. ex. assumir o governo do Estado desempenhará seu mandato com grandes e reaes vantagens para Santa Catharina.

Como orgão do Partido Republicano Catharinense, «O Intransigente» aplaude essa feiz escolha e apresenta aos escolhidos, suas mui cordiaes felicitações.

SENADOR HERCÍLIO LUZ

Diz o nosso distinto confrade «O Dia» de 23 do corrente:—Por

via terrestre, regressou hontem a terra. No trapiche Municipal onde noite, de sua excursão aos municípios do norte do Estado, o sur. Dr. Hercílio Luz, illustre representante deste Estado no Senado da Republica. O eminente parlamentar, a sua chegada no Estreito, foi cumprimentado por uma grande comissão de amigos e correligionários, que acompanhados da banda musical «Commercial», foram em diversas lanchas esperá-lo no continente. Transportado para esta Capital, na lancha da Policia Marítima, sua Exa. desembarcou no trapiche municipal, onde aguardava sua chegada uma enorme multidão em que se achavam representantes de todas as classes, que o aclamavam delirantemente.

Formado um grande prestito em frente a estatua do Coronel Fernando Machado, o senador Hercílio Luz, dirigiu a palavra ao povo, agradecendo a manifestação de que era alvo por parte de seus contemporaneos. Sua Exa. seguiu de automóvel para sua residencia, onde o aguardavam inúmeros amigos. Sua Exa. o sur. General Governador do Estado, fez-se representar no desembarque pelo seu ajudante de ordens o sur. Capitão Manoel Guedes.

D'O «Dia» de 23 do corrente

DR. ABDON BAPTISTA

Deslumbrantes foram as manifestações tributadas na chegada a 18 do corrente, em Florianópolis, do illustre amigo e chefe sr. dr. Abdon Baptista, nosso distinto representante na Câmara Federal.

Fundeado o Paquet que o conduzia, dirigiu-se para bordo uma comissão composta dos surs.: Cap. Joé Collaço, representando o exmo. General Governador; Cel. Pereira Oliveira, Deputado Federal, Cap. de Fragata, Dorval Melchidas, Desembargadores, Navarro Lins e Anthero de Assis, Drs. Henrique Lessa, Marinho Lobo, Bulcão Viana e Major Hugo Ramos, guarda mor da Alfândega da Victoria. Após os cumprimentos trocados, transportou-se s. exa. para a lancha que rumou com destino a

grande massa popular representando todas as classes sociaes e quatro bandas de muzica. Precedidos destas, formou-se grande prestito que foi levar o dr. Abdon, ao Hotel Macedo. Em frente a estatua do grande brasileiro General Fernando Machado, estacionou a multidão para ouvir a palavra do nosso illustado patrício Dr. Nereu Ramos que produziu uma importante oração com altas referencias aos predicados que ornam o carácter e a integridade do exmo. dr. Abdon Baptista.

Após o discurso do sr. dr. Nereu Ramos, falou o dr. Abdon Baptista, cujo discurso por falta de espaço deixamos de reproduzir. Assomou então a sacada do Hotel Macedo, o illustre patrício dr. Carlos Wendhausen que também produziu empolgante e patriótico discurso. Em seguida o sr. dr. Abdon Baptista, em brilhante improviso respondeu:—Falo a vós, disse sua exa., dirigindo-se ao povo, porque é de vós, é do vosso patriotismo, que depende o futuro deste Estado.

Santa Catharina passa agora por uma phrase nova e prometedora aos mais auspiciosos angústios.

O nosso território, que foi incorporado, em virtude do memorável acordo de 20 de Outubro, celebrado pelo honrado governo do dr. Felippe Schmidt, da-lhe esperanças novas e um porvir para o qual todos nós devemos trabalhar.

Seja quem for que assumir o governo neste proximo quadriénio; nenhuma outra acção melhor terá do que continuar a obra começada já pelas administrações passadas, todas elas exemplos de honradez e operosidade. Depois de referir-se ainda brilhantemente aos grandes problemas políticos e económicos do nosso Estado, dr. Abdon, terminou numa vibrante saudação a Santa Catharina, que foi delirantemente correspondido por todos os presentes.

Terminada a manifestação de apreço, o illustre parlamentar foi muito cumprimentado. «O Intransigente» felicita e sauda sua exa. pelas homenagens recebidas pela população da Capital do Estado.

O Snr. Chefe Escolar deste Município, recebeu do Sr. Director da Instrução Pública, com data de 21 do corrente, o seguinte ofício:

Alegislação que actualmente vigora sobre a instrução pública, proíbe em absoluto o uso de castigos corporais aos alunos, porque tais castigos,—deprimentes e offensivos da dignidade humana, em vez de levarem aquelas que os soffrem ao caminho recto do dever e do respeito, afastam-nos deles, porque annullam os sentimentos de amor próprio. No mesmo caso está a linguagem aspera e inconveniente empregada para as reprehensões. Assim, é indispensável que veleis para que os professores sob vossa jurisdição mantenham a mais elevada linha de compostura na applicação dos castigos permittidos pelo Regulamento, não podendo de modo algum ultrapassá-los, sob pena de tornarem-se passíveis das penas regulamentares.

Saude e Fraternidade

Assinada: H. Nunes Pires

GAZETILHA

DEPUTADO CELSO BAYMA

Acha-se na Capital do Estado, onde veio tomar parte na reunião do Conselho Superior do partido, o illustre amigo sr. dr. Celso Bayma, digno Deputado Federal.

Regressou do Rio de Janeiro em companhia de sua Exma. Espoza, o nosso illustre e velho Amigo Coronel João Pinho, honrado Presidente do Congresso Legislativo do Estado.

O «Intransigente» sauda e cumprimenta ao distinto amigo e patrício.

Em transito para Florianópolis, deu-nos a hora de sua visita o nosso distinto amigo e chefe, Cel. Eugenio Luiz Muller, um dos ornamentos da representação Federal de nosso Estado. Sua Exa. vae fazer parte da grande reunião do Conselho Superior do nosso partido, para escolha do futuro Governador de Santa Catharina. O Coronel Eugenio Muller visitou o seu velho amigo e nosso chefe Cel. Benjamin Vieira, com quem trocou ideias para o proximo progresso de Camboriú.

De volta de sua excursão do Norte do Estado passou por esta Villa o Illustre Senador Dr. Hercílio Luz.

Pelo Snr. General da circunscrição Militar da 6a. Região foi remetido ao Tiro 406 deste Município, 2 caixões de munições.

Sabemos que foi escolhido para futuro Superintendente do prospero Município de Porto-Bello, o nosso digno Amigo Capitão Fabriciano Alves de Amorim importante capitalista no Distrito de Itapema e conselheiro Municipal d'aquele Município. O «Intransigente», applaude a feliz escolha e felicita ao visito Município, que vae encontrar no novo Superintendente um cidadão trabalhador e honesto.

Offerecido pelo Exmo. Sr. Ministro da Agricultura, chegou para este Município, um bonito Touro Holandez para servir de reprodutor

Tem sido abundante a pesca de sardinhas, nestes ultimes dias nas praias da Barra e Taquaras neste Município.

Em São José onde residia faleceu o illustre ancião Ernesto Nunes Pires, que por muitos annos exerceu o magisterio público do Estado. A sua Exma. familia e muito principalmente ao seu digno Irmão nosso distinto patrício snr. Horacio Nunes Pires, apresentamos as expressões de nosso pezar.

No dia 8 do corrente realizou-se, na cidade de S. Francisco, o casamento da dilecta senhorita Francisca de Amorim, filha no nosso amigo Manoel Cardoso de Amorim, com o senhor João Canuto.

Aos jovens noivos, felicitamos desejando muitas felicidades.

Esteve alguns dias nesta Villa, em visita a suas amiguinhas a senhorita Maria das Neves Schmidt, residente em Itajaby.

Com as marés dos dias 24 e 25 do corrente, bastante prejuizo houve no litoral deste Município, arrancando ranchos de pesca e adornando caças.

Foi nomeado para Parochia de Laguna, o Rvmo. Padre Aurelio Silveira. Lamentamos a retirada do digno e illustre Vigario das Parochias de Itajahy e Camboriú, pois pela primeira vez que veio Parochiar Camboriú, grangeou muitas sympathias devido suas maneiras afeiçoadas e captivantes. A sua Rvma. desejamos muitas felicidades.

Devido a queda que deu do animal em que montava fracturou uma perna

o Rvmo. Padre Laureano Garcia Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

No dia 28 do corrente, completou 66 annos de existencia, o nosso digno amigo e velho companheiro de lutas políticas, Capitão Manoel Felicio da Silva, 1º. Juiz de Paz deste Município.

«O Intransigente», que tem no Cap. Manoel Felicio, um esteio forte apresenta ao illustre amigo votos de felicidades e longa existencia.

BOLETIM DA GUERRA

Roma, 26—Os hydro-aviões italianos fizeram uma arrojada excursão a Durazzo, porto da Albania, lançou com magnífico sucesso muitas bombas, que atingiram um couraçado austriaco, que se achava nequelle porto e o deposito de zeppelinos. Os estragos foram muito grandes, pois verificou-se que o deposito incendiava-se e que o couraçado adorava.

Paris, 26—Confirmou-se a grande victoria dos italianos sobre os austriacos, no Piave, que tiveram baixas avaliadas em 200.000 homens. Nesta contra offensiva italiana, foram cercados em Montello cinco divisões austriaca, equivalendo essas divisões em 100.000 homens. A cavalaria italiano persegue tenazmente o inimigo, que retira-se em desordem.

Foram capturado muitos canhões e material bellico.

O terceiro corpo do exercito italiano reocupou a margem direita do Piave, aprisionando mais 1.608 inimigos.



Sr. Manoel Faustino da Rocha
Residente em Chá-Grande
Pernambuco

Curado com o *Elizir de Neveira* do Pharmaceutico Chico João da Silva Silveira.

**COM VISTAS AOS PROFESSORES
DE CAMBORIU'**

O PROFESSOR PRIMARIO

Quando um verdadeiro professor primário sente a completa e clara responsabilidade do seu cargo, a sua alma é invadida de uma anagnóia extática, como o arrebamento de espírito, que, nos primeiros tempos da vida monástica, transfigurava o asceta. Na sua cadeira de educador, o mestre recebe a visita de um deus: é a Pátria, que se instala no seu espírito. O professor, quando professa, já não é um homem: a sua individualidade annulla-se: elle é a Pátria, visível e palpável, raciocinando no seu cérebro e faltando pela sua boca. A palavra, que elle dá ao discípulo, é como a hostia, que, no templo, o sacerdote dá ao cunhado. E' a eucaristia cívica. Na lição há a transubstancialização do corpo, do sangue, da alma e de toda nacionalidade.

Este é o mais bello dever, e o mais nobre sacrifício do professor: a abdicação de si mesmo. Abdicação, que é conquista e engrandecimento. Porque, depois da investidura, o sacerdote é tudo, quando deixa de ser homem: é a Nação.

Diz-lhe a Pátria quando lhe dá a honra do sacerdócio: «E's o representante directo da minha força e da minha necessidade. Aqui dentro desapareces: sou eu quem em ti aparece e se affirma. E's a minha pessoa, a minha razão de ser, a minha vontade de vivere e de ser forte. Quero viver e ser forte: para isto, é necessário que me defendas. Aqui dentro, sou senhora absoluta, acima do homem, acima da família, acima do poder paterno, acima da idolatria materna. Bendito serás, se te mostrares digno da missão que te confio; serás maldito, se rasgares, por incapacidade, ou por desidia, ou por vaidade, o pacto sublime que assinaste comigo! Sustento-te e honro-te, mantendo a tua nutrição, dou á tua existência conforto e glória. Em troca disto, has de dar-me homens dignos da humanidade, brasileiros dignos do Brasil, cidadãos dignos de mim. Has de dar-me filhos conscientes e disciplinados, e não filhos desuaturados e perfidos. Elevo-te a este carácter divino, para que sejas um criador e não um destruidor, — um gerador de patriotas, e não um formador de anarquistas. Se fizeres o que deves fazer, serás digno de mim e de ti. Se o não fizeres, terás desperdiçado e infamado o teu tempo e o teu salário, terás perdido a tua honra, terás mentido o teu juramento, te-

rás assaltado e trahido a minha confiança. Aqui dentro, não tens opinião tua, nem interesse teu, nem religião tua: aqui tens apenas a minha opinião sagrada, o meu interesse vital, a minha região indiscutivel. Lá fora, no teu lar e na rua, na tua vida doméstica e na tua vida política, podes ter o teu arbitrio, o teu credo, o teu partido; mas, quando aqui entras, quando passas o umbral desse templo, és apenas um instrumento passivo da minha acção. E que grande afirmação de vigor e de brilho é aqui a tua abdicação! Que maravilhoso orgulho será para ti o estrangulamento da tua vaidade! Lá fóra, como qualquer dos homens, sem a sagrada que te dou, serias apenas um filho meu; mas, aqui és ao mesmo tempo meu filho e meu pae, criatura do meu corpo e da minha alma, e criador da minha grandeza e do meu futuro! Entrego-te a minha vida: — preciso que o fixes em immortalidade!»

Olavo BILAC

O SOLDADO—CIDADÃO

Ha poucos mezes, deu-se em Curitiba, um facto que motivou grande indignação.

Achava-se dansando n'um salão decente uma praça do Exercito.

Um oficial de elevada patente estando presente determinou a retirada daquella praça.

Em vista do incidente, o 1º tenente do 2. regimento de artilharia montada Catulo Piá de Andrade, dirigiu ao Ministro da Guerra a seguinte consulta:

1. Se uma praça convidada por uma familia ou sociedade para um baile ou sarão, pode dansar em presença de officiaes igualmente convidados e conjuntamente com estes, uma vez pedida permissão para isso, ao official mais graduado presente;

2. Se pedida essa licença, pode o official a que é solicitada negar-a, sem que para isso concorra a circunstancia de estar a praça mal fardada, de ter mão procedimento habitual ou não estar procedendo com a correção de maneira e de linguagem necessarias;

3. Se, chegando um official a um salão onde se dansa e encontrando uma praça dansando, deve elle ou o praça retirar-se, no caso em que esta não possa dansar em presença daquelle.

O sr. Ministro da Guerra declarou:

«Em uma casa de familia ou em uma sociedade particular só o dono daquella ou a directoria desta podem estabelecer regras para suas festas.

Desde que não convenha a qual-

quer convidado sujeitar-se a elas, o seu dever é retirar-se. Se uma praça é julgada digna de um convite para uma festa nas condições acima, não ha razão para que um oficial, tambem convidado, se julgue melindrado pela presença daquella; seria preciso considerá-la em nível inferior aos civis presentes. Em um exercito nacional, o soldado é apenas um cidadão que interrompe suas ocupações civis para vir aprender a defender a pátria, e o cumprimento desse dever cívico não pode diminuir-o;»

PELOS QUE VÃO PARA A GUERRA

Benzendo, na forma do ritual, as bandeiras dos nossos navios que partiram para a guerra, o arcebispo da Bahia dom Jeronymo Thomé, erguendo as mãos ao céu, deante dos pavilhões sagrados das nossas gloriosas naves, assim rezou:

«Marinheiros do Brazil, que partis para a guerra em defesa da honra da nossa amada Pátria, caiam sobre vós as graças de Deus e da Virgem Maria.

Haveis de voltar com vida e coroados de gloria! Eu vos abençõo a todos e a cada um, com preces a Deus pela fortuna das nossas armas, pela vossa felicidade nesse transe de sacrifício que deveis á Pátria e á humanidade.»



**DAE ÁS VOSSAS
CREANÇAS**

**EMULSÃO
DE SCOTT**

**para robustecer-las
e assegurar seu bom
desenvolvimento.**

**Insisti na
legitima:
de SCOTT.**



Com os ultimos ventos que cahiram nos dias 23 e 24 do corrente, a lancha do nosso amigo José Domingos de Souza, que daqui saiu no primeiro dia, com 90 saccos de arroz para Florianópolis, teve necessidade de alijar 60 saccos ao mar, afim de poder salvar sua tripulação e embarcação.

Deu-nos o prazer de sua visita o nosso illustre amigo Arthur Valle, negociante na cidade de Itajahy e representante das importantes firmas do Rio de Janeiro, de Bridi & Natta, Roberto Hollande e da Tinta Marfilina.

Com a gentil sinhorita Alzira Seára, filha do nosso amigo Carlos Seára contractou casamento o digno moço Raul Espindola, filho do Snr. Joaquim Espindola, aquem felicitamos e desejamos feliz e proximo enlace.

Secção Livre

Descrição

O SONHO DE ORPHÃO

N'uma tarde de Junho de 1917, lendo um romance do immortal escriptor Julio Werner, sob a copa de uma frundoza Figueira, obsoeto na apreciação dessa obra sentindo-me fatigado, deixei a leitura; adormeci.

Então sonhei; e, nesse vago sonhar surgiu-me a imagem da seiva de minha vida—minha māi!...

Ella trazia no semblante a cōrpore pallida dā açucena, e em seus labios, o sorriso das candidas alvoradas das manhās gentis! joviai, com sua benéfica influencia, senti prender-me; porém, em vāo procurei abraçal-a; pois que, sua efusie fugira diante minha vista, como foge o perfume das aromaticas flores!...

Nisso me despertei.

E na impressão suave, doce e longa que após experimentei, lançando os olhares em torno de mim respassado de saudades e angustia por saber que jamais gozarei os ténos carinhos, daquelle ente querido que me deu o ser.

— HERCILIO TAVARES

Porto Murtinho-23.5.918

ELIXIR DE NOGUEIRA do Phco. Chco. João da Silveira.

Usae quando moço, para evitar as surpresas da syphilis, depois de velho.

EDITAES

Faço saber que habilitam-se para casar os contrahentes: Manoel Domingos e D. Catharina Roza de Jesus, ambos solteiros, elle nascido à 11 de Setembro de 1893, lavrador, natural, domiciliado e residente no Municipio de Itajahy, filho legitimo de Domingos de Souza Sarmento, falecido, e de D. Maria José de Paula.

Ella nascida, à 22 de Março de 1893, serviço domestico, natural, domiciliada e residente neste Municipio, filha legitima de José Claudino do Nascimento e de Martiniana Rosa de Jesus, ambos já falecidos.

José Victor dos Santos e D. Leonidas Francisca da Silva, ambos solteiros, naturaes domiciliados e residentes no logar «Macacos» neste Municipio. Elle nascido à 5 de Outubro de 1891, filho legitimo de Victor José dos Santos e de Maria Damazia da Silva. Ella nascida à 10 de Agosto de 1894, filha legitima de João Luiz da Silva, já falecido, e de D. Francisca Hermogens da Silva, residente no mesmo logar.

João Bernardino da Cruz e D. Donatila Alexandrina da Cunha. Elle so'teiro lavrador, nascido à 3 Maio de 1888, domiciliado e residente no Distrito de Itapema, Municipio de Porto Bello, filho legitimo de Bernardino Jenâncio de Souza, já falecido, e de Minervinia Baptista de Souza. Ella solteira, serviço domestico, nascida à 9 de Janeiro de 1897, domiciliada e residente neste município, filha legitima de José Rebello da Cunha e de Alexandrina Virginio da Cunha, domiciliado e residentes nestes Municipio de Camboriu'.

Quem souber de algum impedimento, accuse-o para os fins de direito.

Camboriu, 21 de Junho de 1918

Flavio de Souza Vieira

Official do Registro Civil

O Cidadão Benjamín de Souza Vieira, Superintendente Municipal de Camboriu' e Presidente da Junta eleitoral deste município, em vista do que estabelece os artigos 7º e 8º das Instruções a que se refere o Decreto n. 791, de 15 de Abril de 1914 e Decreto n. 1124, de 31 de Maio de 1918 que determina às eleições de Governador e Vice-Governador do Estado, Superintendente, Conselheiros Municipaes e Juizes de Paz no dia 4 de Agosto proximo, vem, de acordo com as citadas Leis, convocar aos cidadãos: Antonio Casemiro de Bitten-court, Eduviges Francisco Bernar-

dino e Bernardino Vieira dos Santos, Conselheiro effectivos mais votados e aos dois menos votados Tiburcio Ramos da Silva e Antonio Ramos da Silva, os 1º e 4º juizes de Paz Manoel Felicio da Silva e Olympio Florencio da Silva á se reunirem no dia 10 do corrente mēz, ao meio dia, na sala das Sessões do Conselho Municipal, afim de eleger-se as mezas eleitoraes, divizão do municipio em sessões e a designação dos edificios em que se trá de proceder às eleições. Eu, Flavio de Souza Vieira, Escrivão de Paz e Secretario da junta o escrevi.

Camboriu' 1. de junho de 1918.

Benjamin de Souza Vieira

Presidente da junta

Na Typographia “D'O Intransigente,”

Imprime-se rotulos para garrafas cartões de visita, participação de casamento, felicitações, programmas, notas, facturas, talões, folhetos etc.

Preços modicos.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura:



Encontra-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Republicas do Prata

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE